

Dor? SPALT
Um produto nacional de confiança

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:
Rio de Janeiro, 26-23-22; Mangueiras, 30-23-20; Ipanema, 27-24-21; Faria, 33-28-25; Paqueta, 30-26-25; Metier, 32-28-24; Cascadura, 33-28-23; Bangu, 30-25-20; Penha, 31-25-21; Bonsucesso, 31-28-23.

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6211

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro.
Aurelio Silva, secretário.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. F. Faria - S. Bento, 220-3.º. T. 2-1512.

ASSINATURAS:
Ano, Cr\$ 75,00; Semestre, Cr\$ 40,00; Trimestre, Cr\$ 20,00.
ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 12 PÁGS. - Cr\$ 0,40

Avanço triunfal em todas as frentes

Esmagando a desesperada resistencia alemã, os russos abrem caminho nos principais setores da luta, ameaçando levar de roldão, num golpe violentíssimo, as defesas teutas

Salsk, Konstantinovsk, Vessely e Mikoyam-Shakhar caíram em poder do Exército Soviético

No Voronezh, as colunas russas se encontram a 135 quilômetros de Kursk - Tentam um contra-ataque, a oeste de Stalingrado, os remanescentes das forças sitiadas

MOSCOW, 22 (United Press) — O comunicado da noite sobre a captura de Salsk e acrescenta que também foram ocupados os centros ferroviários de Konstantinovsk e Vessely.

Comunicado especial

MOSCOW, 22 (United Press) — O alto comando soviético emitiu o seguinte comunicado especial: "Nossas tropas da frente meridional capturaram, hoje, depois de encarniçada luta, a importante cidade e estação ferroviária de Salsk.

Na frente do Cáucaso foi, ainda, conquistada pelas nossas tropas a cidade de Mikoyam-Shakhar.

Cinco frentes

MOSCOW, 22 (United Press) — Os exércitos soviéticos avançam triunfalmente em todas as frentes, esmagando a desesperada resistência inimiga. Entrementes as forças russas convergem perigosamente sobre os principais baluartes alemães, seja Kharkov, Voronezh, Stalingrado, Salsk e Arzavinka.

Nossas cinco frentes de capital importância na presente fase da campanha russo-germânica, os seus lutam furiosamente para barrar o desconcertante movimento das forças alemãs, e ameaçam levar de roldão num golpe violentíssimo.

A fase atual da guerra entre germânicos e eslavos certamente causa apreensões no comando alemão, pois é evidente que a "Wehrmacht" dá sinais de "surmenage", e se esse sintoma se tornar mais agudo, os moscovitas arrastarão todo o sistema defensivo germânico a nuaquele cinco pontos, transformados em baluartes nazifascistas.

Nestas últimas 24 horas, os russos forçaram a luta com nutrido fogo artilharia. E, mediante vigorosos ataques, encabeçados por "tanks", os soldados soviéticos romperam através de linhas inimigas. No curso das ações foram eliminados muitos alemães e, simultaneamente, reconquistada vasta superfície de terreno até há pouco em poder dos nazifascistas.

A tomada de Voronezh, ontem, permitiu ao comando russo levar suas tropas a 65 quilômetros de Arzavinka.

A capital soviética foi realçada uma reunião solene no Kremlin, por motivo do décimo nono aniversário da morte de Lênine. Estiveram presentes ao ato, Stalin e outros membros do governo para ouvir Alexandre Scherbakov — chefe do Soviet de Moscou — ler um extenso informe sobre a guerra. Até ontem, revelou Scherbakov que desde o início da ofensiva russa aos 19 de novembro último foram eliminados mais de meio milhão de alemães e prisioneiros alemães superior a 200 mil nazifascistas. Além disso, Scherbakov indicou que foram destruídos mais de seis mil "tanks", doze mil canhões e 3.500 aeroplanos, acrescentando que o inimigo foi forçado a retroceder mais de 300 quilômetros, quando foram libertadas milhares de cidades e aldeias.

Na frente de Voronezh, disse Scherbakov, onde poderosas colunas soviéticas se encontram distantes de Kursk apenas 135 quilômetros, os alemães se encontram em posição extraordinariamente incombida. Os soviéticos estreitaram

o cerco de tropas teutas, cuja destruição ou captação é considerada certa.

Procurou fugir

Nessa frente, o inimigo procurou fugir ao sítio de maneira desesperada mediante investidas suicidas no curso da noite que passou, porém, todas as tentativas germânicas fracassaram. As perdas da "Wehrmacht" em homens e material foram consideráveis. Os alemães não só foram repellidos, como também cederam vários pontos habitados.

Um destacamento soviético fez 1.300 prisioneiros num único setor, capturando considerável material bélico.

Detalhes adicionais sobre a conquista de Ostrogozhsk fornecidos anteriormente à queda dessa cidade em mãos dos russos, informam que os moscovitas eliminaram mais de um milhão de inimigos e aprisionaram 600 membros da "Reichswehr".

As forças russas reconquistaram, ontem, Sine Elipaghi, uma localidade distante 80 quilômetros ao sudoeste de Voronezh e 20 ao sul de Kursk. Nessa mesma frente foi reconquistada Goloviyenka, situada sobre a via férrea que corre de norte a oeste nas proximidades da linha Rostov-Moscou. (Assinalamos que existem duas Goloviyenka sobre a citada ferrovia. Uma delas fica ao sudoeste de Voronezh, a 110 quilômetros dessa cidade. A outra dista 190 quilômetros de Kursk).

Na frente do Donetz os russos chegaram a um ponto distante apenas 40 quilômetros de Voronezh, onde assaltaram uma localidade habitada importante. Ali os moscovitas se apoderaram de abundante presa de guerra. Num setor do Donetz, os alemães utilizaram tropas frescas para dirigir violentos contra-ataques às linhas soviéticas. Essas ações dos teutônicos não alcançaram sucesso. Os alemães perderam aproximadamente um mil homens.

Elementos de tropas de infantaria do Reich manifestaram a oficialidade russos que haviam sido transferidos para a zona da quarta página.)

Contra Akyab e Rathedaung

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — Foi dada à publicidade o seguinte comunicado: "Ontem, três formações de bombardeiros "Blenheim", das Reais Forças Aereas, escaladas por aviões de caça, realizaram ataques separados contra objetivos inimigos, situados entre Akyab e Rathedaung. Os danos causados foram acrescidos pelo fogo de metralhadora dos canhões, que atacaram de pequena altura.

Apareceram alguns caças inimigos, porém não procuraram interceptar nossos aparelhos. Não se perdeu nenhum de nossos aviões".

Operações ofensivas da R. A. F. sobre o norte da França e Bélgica

Alguns aviões alemães bombardearam pontos situados perto da costa sudeste da Inglaterra

NO RUHR, OS APARELHOS BRITÂNICOS

LONDRES, 22 (U. P.) — O Ministério do Ar informa, em comunicado, que hoje à tarde a Real Força Aérea realizou operações ofensivas em grande escala sobre o norte da França e Bélgica.

No Ruhr

LONDRES, 22 (U. P.) — As Reais Forças Aereas realizaram, ontem à noite, um ataque contra o oeste da Alemanha.

O Ministério do Ar anunciou que os bombardeiros britânicos, quatro dos quais não regressaram, atacaram objetivos situados na bacia do Ruhr. "Observaram-se grandes incêndios — diz o comunicado —.

Ontem à noite, a região do Ruhr foi atacada pela sexta vez no decorrer do mês de janeiro. O último ataque contra essa zona foi efetuado a 13 do corrente, quando a cidade de Essen constituiu o objetivo principal.

Sobre a Inglaterra

LONDRES, 22 (U. P.) — De várias localidades do noroeste da Inglaterra prestou-se informação esta noite sobre a atividade aérea do inimigo. Em uma cidade da costa sul, ouviu-se intenso fogo de artilharia, ao aproximarem-se aviões inimigos.

No Canal da Mancha

LONDRES, 22 (U. P.) — Verificou-se esta tarde intensa atividade da Real Força Aérea sobre o Canal da Mancha, o qual foi atravessado por poderosas formações de caças, poucos metros acima do nível da água, em direção a Dieppe.

Bombardeio sem vítimas

LONDRES, 22 (U. P.) — Os Ministérios do Ar e da Segurança Interna deram a conhecer o comunicado conjunto, cujo texto é o seguinte: "Alguns aviões inimigos bombardearam pontos situados perto da costa sudeste da Inglaterra, nas primeiras horas da noite de ontem. Não houve vítimas, sendo escassos os danos.

Sabe-se agora que durante os ataques diurnos de quarta-feira passada, foi abatido outro avião inimigo, pelo fogo das baterias anti-aéreas, atingindo a quinze o total dos aparelhos atacantes destruídos nesse dia".

Ocupados todos os pontos importantes das defesas de Trípoli



Uma vista da cidade de Trípoli, em pleno apogeu do domínio fascista, por ocasião de uma solenidade realizada no dia do 21.º aniversário da fundação do regime implantado por Mussolini. Na tribuna, vê-se o general Italo Balbo, então governador da Líbia, falando para uma multidão composta de italianos e muçulmanos

As zonas ainda em poder do Eixo estão sendo submetidas a severos bombardeios pela aviação e pelos canhões do Oitavo Exército imperial

Com a queda da capital da Líbia, a Itália perderá a mais formosa e importante das cidades do seu extinto império colonial

LONDRES, 22 (U. P.) — A "Exchange Telegraph" informa que, segundo uma informação de Marrocos, os ingleses ocuparam todos os pontos importantes das defesas de Trípoli.

A informação acrescenta que as zonas ainda em poder do "Eixo" estão sendo submetidas a bombardeios pela aviação e pelos canhões imperiais.

de retaguarda, não só por motivo de prestígio, como também para impedir que os britânicos liquidem com os restos do "Afrikakorps", que tentam se refugiar no Protetorado da Tunísia.

Já na Tunísia

Uma parte dessas forças inimigas já chegou à Tunísia, segundo se anuncia, enquanto a retirada (Conclui nas 6.ª, 7.ª e 8.ª colunas da quarta página.)

Desbaratada a resistencia nipônica em Sanananda

Mais quatro navios japoneses afundados no Pacífico

QUARTEL GENERAL DE MACARTHUR, 22 (sábado) (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que foi desbaratada toda a resistência organizada japonesa em Sanananda.

Afundados

QUARTEL GENERAL DE MACARTHUR, 22 (sábado) (U. P.) — Urgente — Comunicado oficial desta madrugada revela que os bombardeiros aliados afundaram, no Pacífico, mais 4 navios japoneses, com um deslocamento de 25.000 toneladas. Esses afundamentos se verificaram no porto de Rabaul antes do amanhecer de sexta-feira.

Pela primeira vez

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Departamento da Marinha informou que a aviação japonesa arrastou para o fundo do mar uma bomba contra a ilha norte-americana de Espiritu Santo, do grupo das Ilhas Marianas. É este o primeiro ataque sofrido pela mencionada ilha.

DURANTE UM ATAQUE DE SURPRESA

Poderosa força francesa se introduziu nas linhas alemãs, perto de Fondoux, apoderando-se de um planalto estratégico

Contida perto de Robat a coluna de "tanks" do Eixo e infantaria, que avançava pelo noroeste das montanhas

Q. G. ALIADO DO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — Uma poderosa força francesa se introduziu nas linhas inimigas, perto de Fondoux, durante um ataque de surpresa, e, depois de violento combate se apoderou de um planalto estratégico cuja guarnição alemã foi aniquilada.

Os observadores afirmam que esse planalto é de enorme importância para futuras operações. Mais ao norte de Fondoux, no setor de "tanks", a coluna alemã de "tanks" e infantaria que avançava pelo noroeste das montanhas foi definitivamente contida ontem, perto de Robat, e desde então não pôde avançar um só passo.

Outra coluna que opera a sudeste dessas montanhas ameaça agora "Mousselle". Numerosas esquadilhas aliadas de caças e bombardeiros atacam continuamente as colunas inimigas, às quais causam enormes danos em homens e materiais. Degraus de tropas francesas continuam mantendo as posições em Atanas, entre as duas colunas inimigas.

Calcula-se que a coluna setentrional do "Eixo" avançou uns 20 quilômetros desde suas posições originais a sudoeste de Pont-du-Fahs. Os aliados levam reforços e muita artilharia para conter as colunas inimigas cujo evidente propósito é ampliar o gargalo de garganta pelo qual deve passar o "Afrikakorps" de Rommel, para estabelecer enlace com as forças de von Arnim.

As esquadilhas norte-americanas, francesas e britânicas prestam vigoroso apoio às forças de terra, com intensos ataques sobre a zona em poder dos alemães. Durante essas operações, os aliados não encontraram ontem um só avião inimigo.

A rápida retirada de Rommel para oeste, rumo à fronteira tunisiana, faz com que se mencione cada vez mais nos despachos a linha Mareth, onde o derrotado marechal alemão tentará talvez fortificar-se.

A referida linha, denominada "Magnet do Deserto", foi construída quase na mesma época que a Magnet da França. Está a sudeste de Tunis, 130 quilômetros a oeste da fronteira tripolitana e a uns 270 a oeste da cidade de Trípoli. Seus redutos e casamatas de concreto, armadilhas para tanks, redes de arame farpado e outras obras de defesa se estendem da costa de Tunis, passando por Zera e Mareth até as serras de Matmata, bloqueando, portanto, o caminho principal da costa de Medinile e Bages.

A este, a linha se acha protegida pelo "Wadi" El-Ezeus. Ben Gardene tem um posto avançado com fortificações, e em Medinile, perto de 65 a 70 quilômetros de Medinile, sobre o caminho da costa. A linha Mareth pode ser flanqueada pelas aereas, embora com certa dificuldade, e também pelo "Wadi" de El-Ezeus.

Os franceses a construíram para impedir uma invasão da Tunísia, porém é possível que parte dela haja sido desmantelada. Não se conhece o atual estado da linha, julgando-se, entretanto, que está intacta.

Cinquenta e sete crianças mortas pela Luftwaffe

O povo inglês exige o bombardeio de Roma

LONDRES, 22 (U. P.) — A morte de 57 crianças, cujos cadáveres foram retirados dos escombros de uma escola bombardeada pela "Luftwaffe", moveu toda a Grã-Bretanha e o povo britânico exige que "Berlim seja convertida em um inferno imediatamente".

O público aprova a declaração formulada na Câmara dos Comuns, pelo ministro das Relações Exteriores, major Anthony Eden, que expressou que Roma seria bombardeada se as necessidades militares o exigissem.

Acredita-se, geralmente, que chegou o momento para asseter um golpe contra a capital italiana, agora que a Itália está prestes a perder os últimos remanescentes de seu império africano.

Os parlamentares, por sua vez, exigem o bombardeio de Roma.

Robert Ley exorta os "gauleiters"

ZURICH, (U. P.) — Informa-se de Berlim que, ao dirigir a palavra a vários "Gauleiters", o ministro alemão da Frente do Trabalho, Robert Ley, expressou, entre outras coisas, o seguinte: "Devo recordar-vos que enfrentais o destino como senhores e não como escravos. Foi fácil acreditar nisso enquanto triunfávamos, porém, agora, durante o momento crítico, é que vemos quem são os verdadeiros crentes. Os que se mostram abatidos são covardes. Si quisermos triunfar, devemos fazer a guerra total. Devemos deixar de lado, imediatamente, quaisquer desejos pessoais. Exigimos a mais extrema determinação, que é a única forma de alcançar a vitória final."

ABANDONADOS PELOS ALÉMÃES

Os italianos em Trípoli estão na mesma triste situação em que ficaram depois da derrota de El-Alamein

COM A VANGUARDA DO OITAVO EXÉRCITO EM HOMS, 22 (U. P.) — (Por HENRY T. GORREL, correspondente da "UNITED PRESS", especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.) — Observa-se aqui a mesma situação que se verificou em El-Dahia depois da derrota do "Eixo" em El-Alamein. Os italianos foram abandonados pelos alemães, os quais, segundo as declarações dos prisioneiros, passaram por Homs com os restos de seus equipamentos há uns três ou quatro dias. Com efeito, o sentimento anti-alemão é muito intenso nesta região, onde o vitorioso Oitavo Exército converge sobre Trípoli, arrastando as forças de general Montgomery ao largo de um vasto semi-círculo que se desloca partindo da costa através do deserto. O correspondente seguiu a infantaria britânica no longo da costa, desde Misurata até Homs e em seguida em direção a Trípoli. Viajando em um automóvel rápido se poderia chegar a Trípoli em menos de duas horas, porém parece que os italianos oferecerão pelo menos uma resistência simbólica antes de entregar a capital da Líbia, o orgulho do império italiano. Segundo as informações proporcionadas por prisioneiros italianos, o "Eixo" não tem, no propósito de defender as montanhas de Jebel, defesa que é constituída por uma barreira semi-circular em torno de Trípoli. Com tropas e equipamentos suficientes os alemães e italianos poderiam retardar consideravelmente o avanço britânico nesta zona.

O sr. José Ferreira Coelho, residente à rua Bela n. 629, recebeu a quantia de MIL CRUZEIROS relativa ao cheque n.º 3122, encontrado numa carteira de cigarros KYRIOS, adquirida no varejo da rua Bela n.º 607.

Os cigarros KYRIOS estão distribuindo cheques de MIL CRUZEIROS alem de grande quantidade de 1, 20, 50 e 100 Cruzeiros.

AS CLASSES MÉDICA, FARMACEUTICA E AO COMERCIO EM GERAL

CARLOS DA SILVA ARAUJO, S. A.

Laboratório Clínico Silva Araujo
Produtos L. C. S. A.

participa seus seguintes novos endereços:

DEPÓSITO: — Rua do Senado, 65
Telefones: 42-4965 e 42-4461

ESCRITÓRIOS (Seções Comercial, de Contabilidade e Propaganda): Avenida Barão de Tefé, 7 - 3.º andar
Telefone: 43-2940 (rede interna)

Hoje Meio Milhão DE CRUZEIROS

NA ESQUINA DA SORTE

De seus filhos EMULSAO DE SCOTT

QUEIXAS E RECLAMACOES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os círculos sociais, "O Dia" continua a receber muitas e muitas reclamações que aqui apresentamos às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Gerencia da Cinema Lux

15.220 — FALTA DE ESPRITO — Recebemos a seguinte carta: "Existe no subúrbio de Maracanã um cinema denominado LUX, para onde afluem as famílias da localidade na expectativa de ali passarem algumas agradáveis instantâneas. Desmoronaram-se, porém, as expectativas da localidade, em triste espetáculo, fazem do cinema um pandemônio, com suas luzes, assobios e gritos demonstrando terem cessado as atrações. Tardaram-se, porém, muitas horas, sem que o cinema se abrisse para o público. Não se sabe a razão desta situação."

Com o Conselho Nacional do Trânsito

15.221 — AS LICENÇAS DE EXERCÍCIO — Conselho Nacional do Trânsito tem sido perfeitamente ao seu ponto de vista de não aprovar nenhum pedido de licença de exercício para o trânsito de veículos que não tenham sido examinados e aprovados pelo Conselho. É o que se deve fazer, pois o Conselho não tem a obrigação de aprovar licenças de exercício para o trânsito de veículos que não tenham sido examinados e aprovados pelo Conselho. É o que se deve fazer, pois o Conselho não tem a obrigação de aprovar licenças de exercício para o trânsito de veículos que não tenham sido examinados e aprovados pelo Conselho.

Com o Departamento de Obras

15.222 — NA RUA ALMIRANTE ALEXANDRE DE GUSMÃO — Recebemos a seguinte carta: "Em 7 de fevereiro do ano presente os moradores do prédio sito à Rua Almirante Alexandre de Gusmão, nº 78, em São Paulo, tiveram a desagradável surpresa de ver a obra de construção de um prédio de 10 andares, que deveria ser construído para o Departamento de Obras, interrompida. A obra estava em andamento há mais de um ano e meio, quando, de repente, foi interrompida. Os moradores estão muito prejudicados, pois não podem mais usar o prédio para suas atividades comerciais."

CAPAS DE BORRACHA

De senhora, desde Cr\$ 100,00. De homem, desde Cr\$ 70,00. Ganchos para homens e senhoras. Consertamos capa de borracha. Fábrica de Rua Visconde do Rio Branco n.º 27 - Joia. Telefone: 42-2507.

Alguns dos milhares

BRIM CAROA, DESDE Cr\$ 7,40
LINHO INGLÊS Cr\$ 27,00
CAROA, TIPO PALHA DE SEDA Cr\$ 9,50
LINHO PURO Cr\$ 14,00
TUSSOR DE SEDA, FINÍSSIMO Cr\$ 13,50
BRIM MESCLA, MODERNO Cr\$ 10,00

ALFANDEGA, 232 (P. AV. PASSOS)

Companhia de Cimento Portland "Paraíso"

(em organização)

CAPITAL: Cr\$ 40.000.000,00 — AÇÃO: Cr\$ 200,00

PAGAMENTO EM CINCO QUOTAS MENSIS DE 20 %

SERÃO INCORPORADOS AO PATRIMÔNIO DA COMPANHIA:

1. — As jazidas de calcário das Fazendas de São Joaquim, Santo Antonio e São Paulo, propriedade do Incoporador, João Paparguerius, localizadas no Município de Campos, Estado de Rio de Janeiro, com uma capacidade de 252.740.000 toneladas de minério acima do nível do Rio Muriá (Boletim n.º 97 do Serviço Geológico e Mineralógico).

2. — O contrato de arrendamento das jazidas de gipsita da Fazenda da Boa Vista, em Campos, por 10 anos, cuja capacidade está calculada em 214.000 toneladas. (Boletim n.º 16 do Serviço Geológico e Mineralógico).

A Companhia já está com o fornecimento de energia elétrica contratado com os Serviços Industriais do Estado do Rio de Janeiro. Contrato firmado em 11 de novembro do corrente. Os termos da Cia. queimarão combustível nacional.

A subscrição de ações encerrar-se-á em 31 de Janeiro

Sede: São Paulo, Viaduto Santa Efegénia, 259

Agência Geral: RIO DE JANEIRO, à Av. Graça Aranha, 57, 4.º andar - salas 401/403 — Edifício Lobraz — Telefones: 42-2304 e 42-2800

AGENCIA PARA NITERÓI: Rua José Clemente, 65, sob. - Tel.: 2-1292

Instalada a Sub-Comissão Feminina na Sub-Comissão de Preços

ESTE ORGAO DA COORDENACAO TRATOU DO ABASTECIMENTO DOS VIVERES

Foi ontem empossada a subcomissão feminina, criada por portaria do coordenador interino da Mobilização Econômica e que deve constituir, naquele órgão, a representação das donas de casa.

Reaberta a sessão que ontem fora interrompida a uma hora da manhã, depois de designados os expedientes de trabalho para a tarde, o sr. Luiz Augusto Franco, que determina sejam fixados com a maior brevidade os gêneros de primeira necessidade e que seja facilitada sua venda ao público, através de entrepostos e outros departamentos, livres de impostos, foi anulado a presença, na sessão, de representantes femininas.

Nessa ocasião, usou da palavra a sr. Lila do Amaral, membro da Comissão Federal de Preços e presidente da subcomissão, exaltando a magnitude da função que lhes era confiada. Passando-se à fase normal da sessão, foi dada a palavra ao sr. Franco, que anunciou a subcomissão encarregada de estudar frutas, legumes, pão, etc. Os debates foram interrompidos por uma reunião de urgência, para a qual se deslocaram para o plenário, por fim, o plenário reabriu para estudar a situação da distribuição de alimentos e outros do tabelamento provisório em vigor, todo pagamento de alimentos, para o mês de janeiro, já está sendo efetuado com atraso.

Com a Light

15.223 DEMORADO — Quem-se-ia de acordo com as leis tributárias em vigor, todo pagamento de impostos, para o mês de janeiro, já está sendo efetuado com atraso.

Distribuição de combustível para caminhões

Comunicamos ao Gabinete do Coordenador Interino da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional de Racionamento e Distribuição de Combustíveis Líquidos do Distrito Federal, comunicamos aos interessados que a distribuição dos talões de racionamento dos autos de carga, será iniciada no dia 25 de fevereiro, obedecendo à seguinte ordem:

1. — Autos de carga de 2.000 a 4.000 litros.

2. — Autos de carga de 4.000 a 7.000 litros.

3. — Autos de carga de 7.000 a 9.000 litros.

4. — Autos de carga de 9.000 a 14.000 litros.

Local: Av. Venezuela n.º 63-B, das 8 às 18 horas.

Com o Instituto dos Comerciantes

15.225 ATE' HOJE — Recebemos a seguinte carta: "Tendo me apresentado, pelo Instituto dos Comerciantes e Proprietários de Pequenas e Médias Indústrias, em 9 de julho de 1942, ao sr. D. C. L. faz saber que somente este mês, de janeiro, não foi pago o imposto de 10% sobre o lucro líquido, prejudicando a administração do Instituto, que ficou indevidamente às suas custas."

Com a Saúde Pública e a Companhia Jardim Carioca

15.226 UMA VÁZIA ENTUPIDA — Recebemos a seguinte carta: "Entre as ruas Cícero Campello e Caramuru, na Ilha do Governador, existe uma enorme vala, cercada de mato e cuja água estagnada é um foco de mosquitos e, conseqüentemente, de cólera e febre amarela. Há tempo, foi feita uma reclamação à Saúde Pública, no sentido de canalizar tal vala para o rio, mas nada foi feito. O Instituto dos Comerciantes e Proprietários de Pequenas e Médias Indústrias, em 9 de julho de 1942, ao sr. D. C. L. faz saber que somente este mês, de janeiro, não foi pago o imposto de 10% sobre o lucro líquido, prejudicando a administração do Instituto, que ficou indevidamente às suas custas."

Com a Saúde Pública e a Companhia Jardim Carioca

15.226 UMA VÁZIA ENTUPIDA — Recebemos a seguinte carta: "Entre as ruas Cícero Campello e Caramuru, na Ilha do Governador, existe uma enorme vala, cercada de mato e cuja água estagnada é um foco de mosquitos e, conseqüentemente, de cólera e febre amarela. Há tempo, foi feita uma reclamação à Saúde Pública, no sentido de canalizar tal vala para o rio, mas nada foi feito. O Instituto dos Comerciantes e Proprietários de Pequenas e Médias Indústrias, em 9 de julho de 1942, ao sr. D. C. L. faz saber que somente este mês, de janeiro, não foi pago o imposto de 10% sobre o lucro líquido, prejudicando a administração do Instituto, que ficou indevidamente às suas custas."

Com a Saúde Pública e a Companhia Jardim Carioca

15.226 UMA VÁZIA ENTUPIDA — Recebemos a seguinte carta: "Entre as ruas Cícero Campello e Caramuru, na Ilha do Governador, existe uma enorme vala, cercada de mato e cuja água estagnada é um foco de mosquitos e, conseqüentemente, de cólera e febre amarela. Há tempo, foi feita uma reclamação à Saúde Pública, no sentido de canalizar tal vala para o rio, mas nada foi feito. O Instituto dos Comerciantes e Proprietários de Pequenas e Médias Indústrias, em 9 de julho de 1942, ao sr. D. C. L. faz saber que somente este mês, de janeiro, não foi pago o imposto de 10% sobre o lucro líquido, prejudicando a administração do Instituto, que ficou indevidamente às suas custas."

Com a Saúde Pública e a Companhia Jardim Carioca

15.226 UMA VÁZIA ENTUPIDA — Recebemos a seguinte carta: "Entre as ruas Cícero Campello e Caramuru, na Ilha do Governador, existe uma enorme vala, cercada de mato e cuja água estagnada é um foco de mosquitos e, conseqüentemente, de cólera e febre amarela. Há tempo, foi feita uma reclamação à Saúde Pública, no sentido de canalizar tal vala para o rio, mas nada foi feito. O Instituto dos Comerciantes e Proprietários de Pequenas e Médias Indústrias, em 9 de julho de 1942, ao sr. D. C. L. faz saber que somente este mês, de janeiro, não foi pago o imposto de 10% sobre o lucro líquido, prejudicando a administração do Instituto, que ficou indevidamente às suas custas."

Com a Saúde Pública e a Companhia Jardim Carioca

15.226 UMA VÁZIA ENTUPIDA — Recebemos a seguinte carta: "Entre as ruas Cícero Campello e Caramuru, na Ilha do Governador, existe uma enorme vala, cercada de mato e cuja água estagnada é um foco de mosquitos e, conseqüentemente, de cólera e febre amarela. Há tempo, foi feita uma reclamação à Saúde Pública, no sentido de canalizar tal vala para o rio, mas nada foi feito. O Instituto dos Comerciantes e Proprietários de Pequenas e Médias Indústrias, em 9 de julho de 1942, ao sr. D. C. L. faz saber que somente este mês, de janeiro, não foi pago o imposto de 10% sobre o lucro líquido, prejudicando a administração do Instituto, que ficou indevidamente às suas custas."

Com a Saúde Pública e a Companhia Jardim Carioca

15.226 UMA VÁZIA ENTUPIDA — Recebemos a seguinte carta: "Entre as ruas Cícero Campello e Caramuru, na Ilha do Governador, existe uma enorme vala, cercada de mato e cuja água estagnada é um foco de mosquitos e, conseqüentemente, de cólera e febre amarela. Há tempo, foi feita uma reclamação à Saúde Pública, no sentido de canalizar tal vala para o rio, mas nada foi feito. O Instituto dos Comerciantes e Proprietários de Pequenas e Médias Indústrias, em 9 de julho de 1942, ao sr. D. C. L. faz saber que somente este mês, de janeiro, não foi pago o imposto de 10% sobre o lucro líquido, prejudicando a administração do Instituto, que ficou indevidamente às suas custas."

Com a Saúde Pública e a Companhia Jardim Carioca

15.226 UMA VÁZIA ENTUPIDA — Recebemos a seguinte carta: "Entre as ruas Cícero Campello e Caramuru, na Ilha do Governador, existe uma enorme vala, cercada de mato e cuja água estagnada é um foco de mosquitos e, conseqüentemente, de cólera e febre amarela. Há tempo, foi feita uma reclamação à Saúde Pública, no sentido de canalizar tal vala para o rio, mas nada foi feito. O Instituto dos Comerciantes e Proprietários de Pequenas e Médias Indústrias, em 9 de julho de 1942, ao sr. D. C. L. faz saber que somente este mês, de janeiro, não foi pago o imposto de 10% sobre o lucro líquido, prejudicando a administração do Instituto, que ficou indevidamente às suas custas."

Com a Saúde Pública e a Companhia Jardim Carioca

15.226 UMA VÁZIA ENTUPIDA — Recebemos a seguinte carta: "Entre as ruas Cícero Campello e Caramuru, na Ilha do Governador, existe uma enorme vala, cercada de mato e cuja água estagnada é um foco de mosquitos e, conseqüentemente, de cólera e febre amarela. Há tempo, foi feita uma reclamação à Saúde Pública, no sentido de canalizar tal vala para o rio, mas nada foi feito. O Instituto dos Comerciantes e Proprietários de Pequenas e Médias Indústrias, em 9 de julho de 1942, ao sr. D. C. L. faz saber que somente este mês, de janeiro, não foi pago o imposto de 10% sobre o lucro líquido, prejudicando a administração do Instituto, que ficou indevidamente às suas custas."

Com a Saúde Pública e a Companhia Jardim Carioca

15.226 UMA VÁZIA ENTUPIDA — Recebemos a seguinte carta: "Entre as ruas Cícero Campello e Caramuru, na Ilha do Governador, existe uma enorme vala, cercada de mato e cuja água estagnada é um foco de mosquitos e, conseqüentemente, de cólera e febre amarela. Há tempo, foi feita uma reclamação à Saúde Pública, no sentido de canalizar tal vala para o rio, mas nada foi feito. O Instituto dos Comerciantes e Proprietários de Pequenas e Médias Indústrias, em 9 de julho de 1942, ao sr. D. C. L. faz saber que somente este mês, de janeiro, não foi pago o imposto de 10% sobre o lucro líquido, prejudicando a administração do Instituto, que ficou indevidamente às suas custas."

Com a Saúde Pública e a Companhia Jardim Carioca

15.226 UMA VÁZIA ENTUPIDA — Recebemos a seguinte carta: "Entre as ruas Cícero Campello e Caramuru, na Ilha do Governador, existe uma enorme vala, cercada de mato e cuja água estagnada é um foco de mosquitos e, conseqüentemente, de cólera e febre amarela. Há tempo, foi feita uma reclamação à Saúde Pública, no sentido de canalizar tal vala para o rio, mas nada foi feito. O Instituto dos Comerciantes e Proprietários de Pequenas e Médias Indústrias, em 9 de julho de 1942, ao sr. D. C. L. faz saber que somente este mês, de janeiro, não foi pago o imposto de 10% sobre o lucro líquido, prejudicando a administração do Instituto, que ficou indevidamente às suas custas."

Com a Saúde Pública e a Companhia Jardim Carioca

15.226 UMA VÁZIA ENTUPIDA — Recebemos a seguinte carta: "Entre as ruas Cícero Campello e Caramuru, na Ilha do Governador, existe uma enorme vala, cercada de mato e cuja água estagnada é um foco de mosquitos e, conseqüentemente, de cólera e febre amarela. Há tempo, foi feita uma reclamação à Saúde Pública, no sentido de canalizar tal vala para o rio, mas nada foi feito. O Instituto dos Comerciantes e Proprietários de Pequenas e Médias Indústrias, em 9 de julho de 1942, ao sr. D. C. L. faz saber que somente este mês, de janeiro, não foi pago o imposto de 10% sobre o lucro líquido, prejudicando a administração do Instituto, que ficou indevidamente às suas custas."

NOTICIAS DA PREFEITURA

Varios projetos de melhoramentos aprovados pelo prefeito

Processos despachados pelo presidente da República — Atos e expedientes das Secretarias do Prefeito, de Administração, de Educação, de Saúde e Assistência, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Secretaria do Prefeito

Despachos do prefeito

Na Secretaria do Prefeito — Artur de Sousa Ribeiro — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Varios projetos de melhoramentos aprovados pelo prefeito

Processos despachados pelo presidente da República — Atos e expedientes das Secretarias do Prefeito, de Administração, de Educação, de Saúde e Assistência, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Secretaria do Prefeito

Despachos do prefeito

Na Secretaria do Prefeito — Artur de Sousa Ribeiro — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos — José Carlos de Almeida — Encaminha-se à Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos.

Na Secretaria de Finanças e na Caixa Reguladora de Emprést

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE
HIGIENE — Na sala do Conselho
da Associação Brasileira de Im-
prensa, reuniu-se esta Sociedade
para receber os novos socie-

dr. Carlos Sá congratou-se com os seus companheiros pela aquisição dos novos elementos. Convém para tomar parte na mesa o Sr. Hamilton Nogueira, recentemente empossado na cátedra de História da Universidade do Brasil. Em nome do dr. Adalino Mendes, diretor do Departamento de Saúde do Estado do Rio de Janeiro.

Sessão do Rio, razão o Sr. Vaz
Carcelos, sentindo que as acções
mentos internacionais pudessem
Estado do Rio de Janeiro em
Capital o Sexto Congresso de
giene, hipotecando, entretanto,
seu apoio à realização do meta
em Porto Alegre. O dr. Luiz M
Mota agradeceu em nome dos
sócios. O dr. Edgar Carvalho
ves solicitou ao presidente que
cluisse elementos do Departame

to de Saude do Estado do Espirito Santo no Sexto Congresso de Higiene. Finalmente, o prof. Hamilton Nogueira afirmou estar certo de suas responsabilidades regencia da cadeira de Higiene na nossa Faculdade de Medicina, o programa de seu curso seria o seguinte: de acordo com as necessidades da Sociedade B. de Higiene qual tinha a honra de ingressar e tomar parte ativa em seus trabalhos sanitarios. Terminou o dr. Carlos Sá reiterou os agradecimentos a ABI pela generosidade de sua hospedagem e deu

que a próxima reunião da Sociedade, em fevereiro, será em homenagem aos diretores do Departamento de Saúde Estaduais ora na Capital os quais serão saudados pelo prof. Hamilton Nogueira,

FACULDADE N. DE MEDICINA
Programa dos trabalhos, densa-
tidade, para o corrente mês:
Hoje, às 8 horas, no Insti-
tuto Anatómico, operação no cadav-
er. Todos os candidatos: dia 25, às
8 horas, no Serviço do prof. Arnau-
do de Moraes, Hospital Moncorvo-
lho, prova prática, exame de
diagnóstico. Todos os candidatos:
26, às 8 horas, no Serviço do P.
Arnaldo de Moraes, Hospital M.

[illegible]

Mês de fevereiro — dia 10, horas, na Sala da Congregação, festa de tese, pelos candidatos Quinet de Andrade e Cimeriandes.

SOCIEDADE SUPERMENTAL
Ordem do dia da última s

[illegible]

Conferências

SR. L. H. HORTA BARNHOS
Amanhã, às 10 horas, no tempo
Humanidade, a Rua Benjamin
tante 76, sobre o tema: "As con-
afetivas da religião". Entrada
SR. VALDEMAR DE ALMEIDA
Terça-feira, às 11 horas, no
altras de aulas da Escola de Enfi-
ras "Alfredo Pinel" (Secho da
nia Gustavo Rêgo) a convite
ga Brasileira de Higiene Mental,
"Traços da vida e da obra de
Pinel, o grande reformador da
lencidade dos asilos mentais".
RUA CONSTITUIÇÃO DE GUARAPARANGA

ira será feita uma síntese da
percursor da Higiene Mental.
unda a conferencista descre-

com documentação pessoal, a vi-
descentes brasileiros de Quê-
SR. MURILO BRAGA de Quê-
ra. As 20 horas, no Grêmio E-
da Educação dos Trabalhadores
Holeriter, à av. Graça Aranha,
5,0 andar, a convite do DASP,
"A contribuição da educação
cooperativa para os Estados,
SR. AUGUSTO SANTOS
feira, às 20 horas, no Grêmio E-
Nazareno, à rua Gustavo Rietz,
Encontro sobre a educação
diária, na Fundação francesa.
SR. O. S. LOPES — No dia
fevereiro, na Tenda Espirita S-
rômbio, à rua Araceli nº 1, 1.
sobre a educação. O valor das im-
Educa. francesa.

PADE ANTONIO DE PAULA
TRA — No dia 13 de fevereiro
A. B. L., sob o patrocínio da
da Universidade de Cultura e
conferência, que pertence ao
de Belo Horizonte e acaba de

visitou a convite do C
sley, falará sobre "A Signifi

Exposições

"GALERIA IRMAOS BERDELLO". — Diariamente, no N. de Belas Artes.

GEORGE WAMBACH. — No seu N. de Belas Artes.

SALAO ANUAL DO FOTO CLUB DO BRASIL. — Esta função na Associação Critica de Moço.

Os programas para o NITEROI!

- EDEN - "Conquista de um Im e "Erros da Moichade".

- IMPERIAL - "Estrada de B p l, ate 10 annos e "Furacao de rona" (I, ate 10 annos).

- ODEON - "Naveio Com Aias" (14 0000).

Os casos dolorosos da cidade

Tendo atingido o nº 200 esta série de reportagens em torno da situação da infância da cidade, o Diário de Notícias vem solicitando a assistência dos leitores de generosidade do público, publicamos abaixo uma demonstração dos danos recebidos para esse fim.

Com o maior desprendimento que registamos o crescente movimento de solidariedade humana, entre os nossos leitores em favor das vítimas da adversidade que constituem os casos compungentes da miséria ignorada em meio ao tumulto da vida metropolitana.

Iniciada esta seção a 23 de setembro de 1941, encerramos a 24 de maio do ano passado a primeira série de casos. Nessa ocasião publicamos o balanço dos doadores recebidos para auxílio às pessoas necessitadas que haviam sido o objeto de cada uma das nossas reportagens, doadores que se elevavam Cr\$ 10.743,00.

Atualmente, porém, a situação é bem diferente. A discriminação dos auxílios enviados pelos nossos leitores, somando Cr\$ 50.948,20.

Como se vê, por essa demonstração, o movimento do doador cresceu consideravelmente, sendo de notar que cessaram as remessas de auxílio para as pessoas compreendidas nos primeiros casos. A soma dos doadores destinados aos beneficiários dessa primeira série, que era, a 24 de maio passado, de 19.707 cruzeiros, elevou-se a Cr\$ 25.000,00, portanto, de Cr\$ 13.539,00 o acréscimo.

Além do balanço anterior verificamos os leitores que alguns dos beneficiários da primeira série, que foram de maneira insuficiente, aqueles que desistiram de atender à situação de miséria, bem como os que não enviaram mais doações para as pessoas a que se referem os casos números 1 a 17 — 22 — 26 — 65 — 71 — 72 — 95 — 111 — 121, excluídos da lista dos beneficiários, por falta de interesse, desistência, mudança de residência, ou outros motivos.

Isso amanhá, prosseguiremos na série de reportagens, com o intuito de manter o quadro discriminativo das importâncias recebidas até agora:

Caso nº	Cr\$	Transporte	Cr\$
1	266,00		
2	358,00		
3	891,00		
4	961,00		
5	301,00		
6	281,00		
7	231,00		
8	323,00		
9	406,00		
10	256,00		
11	256,00		
12	231,00		
13	251,00		
14	256,00		
15	256,00		
16	231,00		
17	58,00		
18	406,00		
19	256,00		
20	406,00		
21	630,00		
22	120,00		
23	250,00		
24	324,00		
25	256,00		
26	120,00		
27	1.445,00		
28	120,00		
29	323,00		
30	256,00		
31	120,00		
32	167,00		
33	252,00		
34	120,00		
35	120,00		
36	234,00		
37	812,00		
38	120,00		
39	1.185,00		
40	242,00		
41	120,00		
42	120,00		
43	120,00		
44	214,00		
45	120,00		
46	120,00		
47	164,00		
48	404,00		
49	154,00		
50	309,00		
51	148,00		
52	153,00		
53	1.033,00		
54	120,00		
55	403,00		
56	153,00		
57	143,00		
58	120,00		
59	233,00		
60	397,00		
61	630,00		
62	120,00		
63	183,00		
64	113,00		
65	120,00		
66	120,00		
67	113,00		
68	178,00		
69	120,00		
70	120,00		
71	40,00		
72	71,00		
73	89,00		
74	183,00		
75	148,00		
76	122,00		
77	120,00		
78	120,00		
79	113,00		
80	883,00		
81	92,00		
82	92,00		
83	131,00		
84	25,00		
85	25,00		
86	610,00		
87	685,00		
88	190,00		
89	406,00		
90	305,00		
91	253,00		
92	345,00		
93	446,00		
94	110,00		
95	120,00		
96	155,00		
97	120,00		
98	446,00		
99	245,00		
100	183,00		
A transportar	Cr\$ 33.282,00		
TOTAL	Cr\$ 50.948,20		

Os feirantes pleiteiam a majoração dos preços dos gêneros alimentícios

Os impostos, os transportes, as despesas com empregados e papéis para embrulho são as justificativas apresentadas pelos barraqueiros — Não tabelaram o sabão para os atacadistas, mas os barraqueiros não obrigados a vender sempre de acordo com o tabelamento

A Associação Beneficente dos Vendedores de Fritas do Brasil, à qual estão filiados também os vendedores de fritas, bolachinhas e doces, num total de cerca de 1.000 vendedores, divulgou, em 14 de maio, um memorial à Comissão Federal de Preços, procurando demonstrar que o tabelamento faz em vigor os preços dos feirantes e que os barracões não oferecem uma razoável margem de lucros para os vendedores.

O sr. Roldão Braga, representante da A.B.V.F., teve oportunidade de fazer esta questão, explicando as pretensões dos feirantes.

PRINCIPAL UM LUCRO DE 20% Montado numa tabela de preços dos gêneros de venda, o grupo A, de 1º grau, que vigora desde 20 de fevereiro do ano passado, o sr. Roldão Braga disse o seguinte:

— "Vimos, por exemplo, o caso do tomate de 1º. No comércio em grosso, o tomate de 1º custa 20 cruzeiros e 20 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 25 cruzeiros o quilo e 25 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 30 cruzeiros o quilo e 30 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 35 cruzeiros o quilo e 35 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 40 cruzeiros o quilo e 40 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 45 cruzeiros o quilo e 45 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 50 cruzeiros o quilo e 50 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 55 cruzeiros o quilo e 55 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 60 cruzeiros o quilo e 60 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 65 cruzeiros o quilo e 65 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 70 cruzeiros o quilo e 70 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 75 cruzeiros o quilo e 75 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 80 cruzeiros o quilo e 80 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 85 cruzeiros o quilo e 85 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 90 cruzeiros o quilo e 90 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 95 cruzeiros o quilo e 95 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 100 cruzeiros o quilo e 100 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 105 cruzeiros o quilo e 105 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 110 cruzeiros o quilo e 110 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 115 cruzeiros o quilo e 115 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 120 cruzeiros o quilo e 120 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 125 cruzeiros o quilo e 125 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 130 cruzeiros o quilo e 130 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 135 cruzeiros o quilo e 135 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 140 cruzeiros o quilo e 140 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 145 cruzeiros o quilo e 145 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 150 cruzeiros o quilo e 150 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 155 cruzeiros o quilo e 155 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 160 cruzeiros o quilo e 160 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 165 cruzeiros o quilo e 165 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 170 cruzeiros o quilo e 170 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 175 cruzeiros o quilo e 175 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 180 cruzeiros o quilo e 180 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 185 cruzeiros o quilo e 185 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 190 cruzeiros o quilo e 190 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 195 cruzeiros o quilo e 195 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 200 cruzeiros o quilo e 200 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 205 cruzeiros o quilo e 205 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 210 cruzeiros o quilo e 210 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 215 cruzeiros o quilo e 215 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 220 cruzeiros o quilo e 220 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 225 cruzeiros o quilo e 225 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 230 cruzeiros o quilo e 230 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 235 cruzeiros o quilo e 235 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 240 cruzeiros o quilo e 240 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 245 cruzeiros o quilo e 245 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 250 cruzeiros o quilo e 250 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 255 cruzeiros o quilo e 255 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 260 cruzeiros o quilo e 260 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 265 cruzeiros o quilo e 265 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 270 cruzeiros o quilo e 270 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 275 cruzeiros o quilo e 275 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 280 cruzeiros o quilo e 280 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 285 cruzeiros o quilo e 285 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 290 cruzeiros o quilo e 290 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 295 cruzeiros o quilo e 295 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 300 cruzeiros o quilo e 300 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 305 cruzeiros o quilo e 305 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 310 cruzeiros o quilo e 310 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 315 cruzeiros o quilo e 315 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 320 cruzeiros o quilo e 320 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 325 cruzeiros o quilo e 325 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 330 cruzeiros o quilo e 330 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 335 cruzeiros o quilo e 335 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 340 cruzeiros o quilo e 340 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 345 cruzeiros o quilo e 345 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 350 cruzeiros o quilo e 350 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 355 cruzeiros o quilo e 355 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 360 cruzeiros o quilo e 360 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 365 cruzeiros o quilo e 365 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 370 cruzeiros o quilo e 370 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 375 cruzeiros o quilo e 375 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 380 cruzeiros o quilo e 380 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 385 cruzeiros o quilo e 385 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 390 cruzeiros o quilo e 390 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 395 cruzeiros o quilo e 395 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 400 cruzeiros o quilo e 400 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 405 cruzeiros o quilo e 405 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 410 cruzeiros o quilo e 410 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 415 cruzeiros o quilo e 415 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 420 cruzeiros o quilo e 420 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 425 cruzeiros o quilo e 425 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 430 cruzeiros o quilo e 430 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 435 cruzeiros o quilo e 435 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 440 cruzeiros o quilo e 440 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 445 cruzeiros o quilo e 445 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 450 cruzeiros o quilo e 450 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 455 cruzeiros o quilo e 455 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 460 cruzeiros o quilo e 460 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 465 cruzeiros o quilo e 465 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 470 cruzeiros o quilo e 470 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 475 cruzeiros o quilo e 475 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 480 cruzeiros o quilo e 480 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 485 cruzeiros o quilo e 485 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 490 cruzeiros o quilo e 490 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 495 cruzeiros o quilo e 495 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 500 cruzeiros o quilo e 500 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 505 cruzeiros o quilo e 505 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 510 cruzeiros o quilo e 510 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 515 cruzeiros o quilo e 515 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 520 cruzeiros o quilo e 520 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 525 cruzeiros o quilo e 525 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 530 cruzeiros o quilo e 530 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 535 cruzeiros o quilo e 535 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 540 cruzeiros o quilo e 540 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 545 cruzeiros o quilo e 545 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 550 cruzeiros o quilo e 550 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 555 cruzeiros o quilo e 555 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 560 cruzeiros o quilo e 560 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 565 cruzeiros o quilo e 565 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 570 cruzeiros o quilo e 570 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 575 cruzeiros o quilo e 575 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 580 cruzeiros o quilo e 580 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 585 cruzeiros o quilo e 585 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 590 cruzeiros o quilo e 590 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 595 cruzeiros o quilo e 595 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 600 cruzeiros o quilo e 600 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 605 cruzeiros o quilo e 605 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 610 cruzeiros o quilo e 610 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 615 cruzeiros o quilo e 615 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 620 cruzeiros o quilo e 620 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 625 cruzeiros o quilo e 625 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 630 cruzeiros o quilo e 630 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 635 cruzeiros o quilo e 635 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 640 cruzeiros o quilo e 640 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 645 cruzeiros o quilo e 645 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 650 cruzeiros o quilo e 650 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 655 cruzeiros o quilo e 655 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 660 cruzeiros o quilo e 660 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 665 cruzeiros o quilo e 665 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 670 cruzeiros o quilo e 670 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 675 cruzeiros o quilo e 675 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 680 cruzeiros o quilo e 680 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 685 cruzeiros o quilo e 685 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 690 cruzeiros o quilo e 690 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 695 cruzeiros o quilo e 695 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 700 cruzeiros o quilo e 700 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 705 cruzeiros o quilo e 705 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 710 cruzeiros o quilo e 710 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 715 cruzeiros o quilo e 715 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 720 cruzeiros o quilo e 720 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 725 cruzeiros o quilo e 725 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 730 cruzeiros o quilo e 730 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 735 cruzeiros o quilo e 735 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 740 cruzeiros o quilo e 740 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 745 cruzeiros o quilo e 745 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 750 cruzeiros o quilo e 750 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 755 cruzeiros o quilo e 755 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 760 cruzeiros o quilo e 760 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 765 cruzeiros o quilo e 765 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 770 cruzeiros o quilo e 770 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 775 cruzeiros o quilo e 775 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 780 cruzeiros o quilo e 780 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 785 cruzeiros o quilo e 785 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 790 cruzeiros o quilo e 790 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 795 cruzeiros o quilo e 795 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 800 cruzeiros o quilo e 800 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 805 cruzeiros o quilo e 805 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 810 cruzeiros o quilo e 810 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 815 cruzeiros o quilo e 815 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 820 cruzeiros o quilo e 820 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 825 cruzeiros o quilo e 825 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 830 cruzeiros o quilo e 830 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 835 cruzeiros o quilo e 835 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 840 cruzeiros o quilo e 840 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 845 cruzeiros o quilo e 845 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 850 cruzeiros o quilo e 850 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 855 cruzeiros o quilo e 855 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 860 cruzeiros o quilo e 860 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 865 cruzeiros o quilo e 865 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 870 cruzeiros o quilo e 870 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 875 cruzeiros o quilo e 875 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 880 cruzeiros o quilo e 880 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 885 cruzeiros o quilo e 885 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 890 cruzeiros o quilo e 890 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 895 cruzeiros o quilo e 895 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 900 cruzeiros o quilo e 900 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 905 cruzeiros o quilo e 905 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 910 cruzeiros o quilo e 910 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 915 cruzeiros o quilo e 915 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 920 cruzeiros o quilo e 920 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 925 cruzeiros o quilo e 925 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 930 cruzeiros o quilo e 930 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 935 cruzeiros o quilo e 935 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 940 cruzeiros o quilo e 940 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 945 cruzeiros o quilo e 945 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 950 cruzeiros o quilo e 950 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 955 cruzeiros o quilo e 955 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 960 cruzeiros o quilo e 960 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 965 cruzeiros o quilo e 965 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 970 cruzeiros o quilo e 970 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 975 cruzeiros o quilo e 975 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 980 cruzeiros o quilo e 980 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 985 cruzeiros o quilo e 985 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 990 cruzeiros o quilo e 990 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 995 cruzeiros o quilo e 995 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.000 cruzeiros o quilo e 1.000 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.005 cruzeiros o quilo e 1.005 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.010 cruzeiros o quilo e 1.010 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.015 cruzeiros o quilo e 1.015 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.020 cruzeiros o quilo e 1.020 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.025 cruzeiros o quilo e 1.025 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.030 cruzeiros o quilo e 1.030 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.035 cruzeiros o quilo e 1.035 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.040 cruzeiros o quilo e 1.040 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.045 cruzeiros o quilo e 1.045 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.050 cruzeiros o quilo e 1.050 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.055 cruzeiros o quilo e 1.055 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.060 cruzeiros o quilo e 1.060 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.065 cruzeiros o quilo e 1.065 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.070 cruzeiros o quilo e 1.070 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.075 cruzeiros o quilo e 1.075 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.080 cruzeiros o quilo e 1.080 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.085 cruzeiros o quilo e 1.085 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.090 cruzeiros o quilo e 1.090 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.095 cruzeiros o quilo e 1.095 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.100 cruzeiros o quilo e 1.100 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.105 cruzeiros o quilo e 1.105 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.110 cruzeiros o quilo e 1.110 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.115 cruzeiros o quilo e 1.115 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.120 cruzeiros o quilo e 1.120 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.125 cruzeiros o quilo e 1.125 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.130 cruzeiros o quilo e 1.130 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.135 cruzeiros o quilo e 1.135 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.140 cruzeiros o quilo e 1.140 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.145 cruzeiros o quilo e 1.145 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.150 cruzeiros o quilo e 1.150 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.155 cruzeiros o quilo e 1.155 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.160 cruzeiros o quilo e 1.160 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.165 cruzeiros o quilo e 1.165 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.170 cruzeiros o quilo e 1.170 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.175 cruzeiros o quilo e 1.175 cruzeiros o quilo e, no varejo, o tomate de 1º custa 1.180 cruzeiros o quilo

BOLEIM DA ARTEFARIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Requerimentos despachados — Alterações de praças — Permissões

BOLSA DE CAFÉ

Quotas de importação nos Estados Unidos

A retirada de navios americanos e brasileiros da linha da América do Sul e seu desvio para o comércio de guerra fez com que as possibilidades de transporte marítimo fossem sensivelmente reduzidas. Em virtude disso e exatamente para compensar aquela falta de transporte, os Estados Unidos estabeleceram, em 1942, uma série de quotas para a importação de produtos brasileiros, com o Brasil o conhecido acordo de 6 de outubro de ano passado, para a compra, independente das vicissitudes do conflito, das safras de vários produtos brasileiros, entre eles o café. Foi assim que se ajustou a compra pelo "Commodity Credit Corporation" de 12.500.000 sacas, sendo 9.300.000, da safra atual, e 3.200.000, da anterior.

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, calmo e sem alterações nas taxas.

O Banco do Brasil vendeu libra a 100,00 e comprou a 99,50, com o diferencial de 0,50.

Assim ficou no primeiro encerramento. Reabriu a sua feição inalterado.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

Libra a vista, com o diferencial de 0,50, ficou a 99,50.

des do conflito, das safras de vários produtos brasileiros, entre eles o café. Foi assim que se ajustou a compra pelo "Commodity Credit Corporation" de 12.500.000 sacas, sendo 9.300.000, da safra atual, e 3.200.000, da anterior.

Assinado o acordo, a sua execução tem demorado em virtude da dificuldade de encontrar modos e meios de realização. E' que o acordo previa a compra através das meios normais de comércio. E havia a necessidade de encontrar-se uma fórmula que desse certa liberdade ao comércio, dentro das cifras e disposições da "Commodity Credit Corporation".

Do ponto de vista, a coisa não foi difícil de aceitar. E' que, desde o segundo "ano de controle", no sentido do "Convenio Interamericano do Café", o D. N. C. di-vidiu a quota reservada para os países, em "tranches", destinadas aos exportadores. Para o presente "ano de controle", identifi-cação das quotas foram feitas, que atin-tem, em nossa crônica de 20 de de-zaembro último. As 3.200.000 sacas, re-ferentes ao "ano de controle", antes es-tavam incluídas nas "tranches" do exer-ccio anterior.

A distribuição feita, agora, pelas firmas, levou em conta as exportações feitas pelas firmas no período de 1941. Relembremos a este respeito, o que foi dito, pela "War Production Board", na base de 50 por cento das importações anteriores e que a sua efetiva-ção fica na dependência dos transportes marítimos, ou seja, na dependência das condições de guerra, permitindo ainda enca-mentados ao serviço do comércio pacífico, na rota da América do Sul.

Vemos assim que a economia cafeeira do Brasil está na dependência da "quota" de importação comum, que a existência de navios em serviço para os Estados Unidos. Todos os acordos feitos, todos os negocia-ções, a exportação por parte dos comerciantes brasileiros, a importação por parte dos consumidores americanos continuam na de-pendência de um fator: o transporte ma-riítimo.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22. Hoje Anterior

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

S/Londres, 1 t/comp. 17.00 P. 17.00

do anterior. A distribuição feita, agora, pelas firmas, levou em conta as exportações feitas pelas firmas no período de 1941. Relembremos a este respeito, o que foi dito, pela "War Production Board", na base de 50 por cento das importações anteriores e que a sua efetiva-ção fica na dependência dos transportes marítimos, ou seja, na dependência das condições de guerra, permitindo ainda enca-mentados ao serviço do comércio pacífico, na rota da América do Sul.

Vemos assim que a economia cafeeira do Brasil está na dependência da "quota" de importação comum, que a existência de navios em serviço para os Estados Unidos. Todos os acordos feitos, todos os negocia-ções, a exportação por parte dos comerciantes brasileiros, a importação por parte dos consumidores americanos continuam na de-pendência de um fator: o transporte ma-riítimo.

A distribuição feita, agora, pelas firmas, levou em conta as exportações feitas pelas firmas no período de 1941. Relembremos a este respeito, o que foi dito, pela "War Production Board", na base de 50 por cento das importações anteriores e que a sua efetiva-ção fica na dependência dos transportes marítimos, ou seja, na dependência das condições de guerra, permitindo ainda enca-mentados ao serviço do comércio pacífico, na rota da América do Sul.

Vemos assim que a economia cafeeira do Brasil está na dependência da "quota" de importação comum, que a existência de navios em serviço para os Estados Unidos. Todos os acordos feitos, todos os negocia-ções, a exportação por parte dos comerciantes brasileiros, a importação por parte dos consumidores americanos continuam na de-pendência de um fator: o transporte ma-riítimo.

A distribuição feita, agora, pelas firmas, levou em conta as exportações feitas pelas firmas no período de 1941. Relembremos a este respeito, o que foi dito, pela "War Production Board", na base de 50 por cento das importações anteriores e que a sua efetiva-ção fica na dependência dos transportes marítimos, ou seja, na dependência das condições de guerra, permitindo ainda enca-mentados ao serviço do comércio pacífico, na rota da América do Sul.

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 21. FECHAMENTO

Banco da Inglaterra 2 1/2 % 2 1/2 %

Banco da Itália 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da França 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Alemanha 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Suíça 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Espanha 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Grécia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Rússia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Polónia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Hungria 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Romênia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Bulgária 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Sérvia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Croácia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Eslovênia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Eslovénia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Lituânia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Letónia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Estónia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Finlândia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Suécia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Noruega 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Dinamarca 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Islândia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Islândia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Islândia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Islândia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Islândia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Islândia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Islândia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Islândia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Islândia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Islândia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Islândia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Islândia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Islândia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Islândia 1 1/2 % 1 1/2 %

Banco da Islândia 1 1/2 % 1 1/2 %

do anterior. A distribuição feita, agora, pelas firmas, levou em conta as exportações feitas pelas firmas no período de 1941. Relembremos a este respeito, o que foi dito, pela "War Production Board", na base de 50 por cento das importações anteriores e que a sua efetiva-ção fica na dependência dos transportes marítimos, ou seja, na dependência das condições de guerra, permitindo ainda enca-mentados ao serviço do comércio pacífico, na rota da América do Sul.

Vemos assim que a economia cafeeira do Brasil está na dependência da "quota" de importação comum, que a existência de navios em serviço para os Estados Unidos. Todos os acordos feitos, todos os negocia-ções, a exportação por parte dos comerciantes brasileiros, a importação por parte dos consumidores americanos continuam na de-pendência de um fator: o transporte ma-riítimo.

A distribuição feita, agora, pelas firmas, levou em conta as exportações feitas pelas firmas no período de 1941. Relembremos a este respeito, o que foi dito, pela "War Production Board", na base de 50 por cento das importações anteriores e que a sua efetiva-ção fica na dependência dos transportes marítimos, ou seja, na dependência das condições de guerra, permitindo ainda enca-mentados ao serviço do comércio pacífico, na rota da América do Sul.

Vemos assim que a economia cafeeira do Brasil está na dependência da "quota" de importação comum, que a existência de navios em serviço para os Estados Unidos. Todos os acordos feitos, todos os negocia-ções, a exportação por parte dos comerciantes brasileiros, a importação por parte dos consumidores americanos continuam na de-pendência de um fator: o transporte ma-riítimo.

A distribuição feita, agora, pelas firmas, levou em conta as exportações feitas pelas firmas no período de 1941. Relembremos a este respeito, o que foi dito, pela "War Production Board", na base de 50 por cento das importações anteriores e que a sua efetiva-ção fica na dependência dos transportes marítimos, ou seja, na dependência das condições de guerra, permitindo ainda enca-mentados ao serviço do comércio pacífico, na rota da América do Sul.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 21. TÍTULOS BRASILEIROS

FEDERAIS: Compradores

Funding, 5 % 75.10 75.10

Novo Funding, 1944 64.00 64.00

Conversão, 1910, 5 % 34.00 34.00

Emp. de 1912, 5 % 35.00 35.00

Emp. de 1931, 5 % 59.10 59.10

ESTADUAIS: Compradores

Dist. Federal, 5 % 42.00 42.00

Dist. Federal, 1927, 5 % 20.00 20.00

Baia, 1928, 5 1/2 % 20.00 20.00

Pará, 5 1/2 % 15.00 15.00

TÍTULOS DIVERSOS: Compradores

City & S. Paulo, 1927, 5 % 56.00 56.00

Co. Pref. 56.00 56.00

Bank of Ind. & South 8.25 8.25

S. Paulo Gas Co. Ltd. 5.10 5.10

Brazilian Warrant Age 0.12 0.12

Cables & Warrants Ltd. 71.10 71.10

Ocean Coal & Wisons. 0.30 0.30

Idem, 1927, 5 % 0.30 0.30

Imperial Chemical Ind. 1.18 1.18

Leopoldina Railway Co. 43.00 43.00

Lloyd's Bank Ltd. ("A" 21.70 21.70

Shares) 21.70 21.70

Rio de Janeiro, City 1.30 1.30

Imp. Co. Limited 1.13 1.13

Rio Flour Mills & Gran. 1.13 1.13

Latex-erane 25.25 25.25

Smoked Flanta. 21.21 21.21

Sheet 21.21 21.21

Calmo Calmo

NOVA YORK, 22. Ant.

NOVA YORK, 22. Ant.

NOVA YORK, 22. Ant.

NOVA YORK, 22. Ant.

NOVA YORK, 22. Ant.

NOVA YORK, 22. Ant.

NOVA YORK, 22. Ant.

Reserva de 2.ª Classe, convocado, Rui Ramos Murilo, em parte de 10 de janeiro de 1943, declara, para os efeitos legais, a seguinte situação:

Reserva de 2.ª Classe, convocado, Rui Ramos Murilo, em parte de 10 de janeiro de 1943, declara, para os efeitos legais, a seguinte situação:

Reserva de 2.ª Classe, convocado, Rui Ramos Murilo, em parte de 10 de janeiro de 1943, declara, para os efeitos legais, a seguinte situação:

Reserva de 2.ª Classe, convocado, Rui Ramos Murilo, em parte de 10 de janeiro de 1943, declara, para os efeitos legais, a seguinte situação:

Reserva de 2.ª Classe, convocado, Rui Ramos Murilo, em parte de 10 de janeiro de 1943, declara, para os efeitos legais, a seguinte situação:

Reserva de 2.ª Classe, convocado, Rui Ramos Murilo, em parte de 10 de janeiro de 1943, declara, para os efeitos legais, a seguinte situação:

Reserva de 2.ª Classe, convocado, Rui Ramos Murilo, em parte de 10 de janeiro de 1943, declara, para os efeitos legais, a seguinte situação:

Reserva de 2.ª Classe, convocado, Rui Ramos Murilo, em parte de 10 de janeiro de 1943, declara, para os efeitos legais, a seguinte situação:

Reserva de 2.ª Classe, convocado, Rui Ramos Murilo, em parte de 10 de janeiro de 1943, declara, para os efeitos legais, a seguinte situação:

Reserva de 2.ª Classe, convocado, Rui Ramos Murilo, em parte de 10 de janeiro de 1943, declara, para os efeitos legais, a seguinte situação:

Reserva de 2.ª Classe,

MOVIMENTO TURFISTA

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de seis carreiras — Os favoritos, montarias prováveis, cotações e nossas informações — Os apertos de ontem

No Hipódromo da Gavea será hoje realizada mais uma reunião hipica com um programa composto de seis carreiras que poderão apresentar boas disputas.

Abaixo os leitores encontrarão as notícias e cotizações de cada uma das corridas.

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — PESOS DA TABELA.

ODAX, 55 quilos. — No sábado, 2 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 55 quilos, foi o favorito para Titou e Apache. Está em boas condições.

MARAUHA, 55 quilos. — No sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, com 55 quilos, derrotou Anajá, Kemal, Dom Carillo, etc. Mantém boa forma.

CLAIRSOLEIL, 52 quilos. — No sábado último, na areia pesada, em 1.400 metros, com 52 quilos, foi o sexto para Oaxa, Egaso, Isid, Plátão e Maria Luz, sem vencer.

QUARTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR\$ 6.000,00. — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

KEMAL, 57 quilos. — No sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, com 57 quilos, foi o favorito para Oaxa, Egaso, Isid, Plátão e Maria Luz, sem vencer.

ANAJÁ, 55 quilos. — No sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, com 55 quilos, foi o favorito para Oaxa, Egaso, Isid, Plátão e Maria Luz, sem vencer.

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — PESOS DA TABELA.

VITORIOSO, 57 quilos. — No sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, com 57 quilos, derrotou Apla, demonstrando boa forma.

BRADADOR, 53 quilos. — No sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, com 53 quilos, fechou a rala no parê vencedor pelo Apla.

NEURGILE, 58 quilos. — No sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi o favorito para Vitorioso, Bradador e Quissamã, perdendo uma pequena vantagem.

SAPOITANO, 52 quilos. — No sábado, 9 de janeiro, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 52 quilos, fechou a rala no parê vencedor pelo Apla.

CEIRO, 55 quilos. — No sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, com 55 quilos, foi o favorito para Vitorioso, Bradador e Quissamã.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — PESOS DA TABELA.

EGASO, 54 quilos. — No sábado último, na areia pesada, em 1.400 metros, com 54 quilos, derrotou Oaxa. Está para ganhar.

PLATÃO, 56 quilos. — No sábado último, na areia pesada, em 1.400 metros, com 56 quilos, foi o quarto para Oaxa, Egaso e Isid, figurando na primeira metade.

NUBECILA, 55 quilos. — No sábado, 25 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, com 55 quilos, foi o favorito para Serodina e Monte Alvo, tendo sido eleita a favorita com 1,855 pontos. Continua a ser oitava com a favorita.

VALMI, 58 quilos. — No sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, com 58 quilos, derrotou Marauha, eleito o favorito da prova. Acusou melhoras.

APIS, 51 quilos. — Não correu.

QUEVI, 52 quilos. — No sábado, 9 de janeiro, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 52 quilos, foi o oitavo no parê vencedor pelo Piracabana.

MULATA, 54 quilos. — No sábado, 9 de janeiro, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi a quinta para Piracabana, Monte Alvo, Dom Carillo e Anajá.

MARABOU, 50 quilos. — No sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, com 50 quilos, foi o favorito para Marauha, Anajá, Kemal, Dom Carillo, Rigoroso e Piracabana.

RIGOROSO, 55 quilos. — No sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, com 55 quilos, foi o quinto para Marauha, Anajá, Kemal e Dom Carillo.

ITACUATI, 50 quilos. — No sábado, 2 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 50 quilos, foi o favorito no parê vencedor pelo Rigoroso. Com menos sete quilos não é impossível.

BAILADOR, 56 quilos. — No domingo último, na areia macia, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi o favorito para Buena Plaza e Malapá. Mantém boa forma.

SEGUNDILHA, 50 quilos. — No sábado, 28 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 50 quilos, derrotou Cleitrelle, Itanino, Egaso, etc. Tem boas condições para este compromisso.

OASIS, 52 quilos. — No sábado último, na areia pesada, em 1.400 metros, com 52 quilos, derrotou Isid, Plátão, etc. Ainda muito bom.

SERODINA, 49 quilos. — No sábado, 9 de janeiro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 49 quilos, foi a quarta para Rival, Albará e Titou. São boas suas condições de treino.

MONITA, 57 quilos. — No domingo, 10 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 57 quilos, foi a sexta para Bailador, Mida, Bailador e Montalva. Baixou de turma.

TITOU, 48 quilos. — No sábado, 9 de janeiro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 48 quilos, foi o favorito para Rival e Albará. Bem trabalhado.

GRUMETE, 54 quilos. — No domingo último, na areia macia, em 1.400 metros, com 54 quilos, fechou a rala no parê vencedor pelo Buena Plaza. Nada tem produzido.

FESTIVE, 51 quilos. — No sábado, 9 de janeiro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 51 quilos, derrotou Já Vou! Maria Luz, Isid, etc. Continua em boa forma.

ALBARÁ, 48 quilos. — No domingo último, na areia macia, em 1.400 metros, com 48 quilos, foi o quinto para Buena Plaza, Malapá, Rival e Heráclio. Mantém boa forma.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR\$ 7.000,00. — HANDICAP.

TERRITÓRIO, 55 quilos. — No sábado último, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o quarto para Checker, Olamba e Miral. Suas condições de treino são perfeitas.

CONSELHO, 56 quilos. — No domingo, 10 de janeiro, na areia pesada, em 1.600 metros, foi o sétimo no parê vencedor pelo Embuá, sem impressionar.

MIRAL, 54 quilos. — No sábado último, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o favorito para Checker e Olamba. Foi a favorita.

PASSOS, 55 quilos. — No domingo último, na areia macia, em 1.500 metros, derrotou Acail, Peão, etc. Mantém o estado.

OLAMBA, 54 quilos. — No sábado último, na areia pesada, em 1.200 metros, derrotou Checker. Só melhoras acusou.

EMBUÁ, 55 quilos. — No domingo, 18 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, derrotou Mascado, Robusto, etc. Ainda bem na areia.

CIGADIN, 56 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 1.500 metros, foi o sexto no parê vencedor pelo Rio Vasco. Suas condições de treino autorizam a se esperar boa atuação.

BOUNTI, 56 quilos. — No domingo, 27 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi o sexto no parê vencedor pelo Rio Vasco. Suas condições de treino autorizam a se esperar boa atuação.

ROSBIFE, 54 quilos. — No sábado último, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o quinto para Checker, Olamba, Miral e Território. Deve ajudar Bouniti.

Após não correrá

Até às 18 horas de ontem, apenas havia sido entregue na Secretaria de Corridas o "forfeit" de APIS.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para às 14 horas e 35 minutos.

Os apertos de ontem

Foram estes os apertos ontem anotados na pista de arêdo do Hipódromo Brasileiro (D. Ferreira) 800 metros em 52" 3/5.

DECRETO (Zuniga) 700 metros em 46" 3/5.

SANTO (M. Tavares) 65 metros em 39" 3/5.

AMORA (P. Simões) 360 metros em 23" 3/5.

CABUASSO (Mesquita) 360 metros em 24" 3/5.

ALETA (Iad) 600 metros em 38" 3/5.

DARDANELOS (Zuniga) 360 metros em 23" 3/5.

CONDURU (Timoteo) 700 metros em 44" 3/5.

MOTINERO (O. Fernandes) 700 metros em 44" 3/5.

ISOLDA (Geraldo) 700 mts. em 45" 3/5.

MONTALVA (D. Ferreira) 400 metros em 46" 3/5.

FOLAGA (Geraldo) 600 metros em 37" 3/5.

CRECELE (E. Silva) 800 metros em 51" 3/5.

B. FIEZA, (Salustiano) 700 metros em 44" 3/5.

JARAGUA (Mesquita) 600 metros em 38" 3/5.

ZARIBA (E. Silva) 800 metros em 54" 3/5.

TAGARETINGA (E. Silva) 600 metros em 38" 3/5.

MINNIE HÖLD (E. Silva) 600 metros em 37" 3/5.

BANA (Zuniga) 600 metros em 37" 3/5.

ANINA (Simões) 600 metros em 38" 3/5.

Imprensa turfista

Recebemos e agradecemos os números de hoje de "Vida Turlista", "Turf Brasileiro", "O Jockey" e "Calendário Turlista", com informações completas.

A corrida "extra" entre os jockeys

Jockey	Vitorias
1 - E. Silva	4
2 - J. Mesquita	4
3 - J. Zuniga	4
4 - W. Andrade	4
5 - H. Soares	4
6 - C. Pereira	4
7 - E. Batista	4
8 - Morgado	4
9 - R. Silva	4
10 - J. Sousa	4

Vão correr desferados

Na reunião de hoje, serão apertos dos desferados: Olamba e Rival.

NOTICIAS DO DASP

Instalação de restaurantes em repartições públicas e paraestatais

Transferencia de funcionaria independentemente de provas — Números de matrícula para os inativos — Inscrições abertas

O DASP comunicou ao chefe do Governo que tem em conclusão um projeto de instalação de restaurantes em repartições públicas e paraestatais que funcionará com a cooperação do Serviço de Alimentação da Previdência Social.

NUMEROS DE MATRICULA PARA OS INATIVOS

Em sua última reunião, o Conselho Deliberativo do DASP resolveu propor a adoção de números para os inativos e pensionistas do Estado, a exemplo do que vem sendo feito para os funcionários e extranumerários em atividade.

TRANSFERENCIA SEM PROVAS

A Divisão de Seleção opinou por que se realize independentemente de provas a transferência da protocolista Juaci Pena Firme, do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda, para a mesma classe da carreira de Arquivista, do Quadro Permanente do mesmo Ministério.

ENTREGA DE DOCUMENTOS

Os candidatos habilitados nos concursos e provas de habilitação para: Guarda-Civil, Pontaria, Assistente de Educação XVIII — P. H. 210, Inspeção Especializada, Tecnologista XIX (Fábrica do Andaraí, Laboratório H. C. da Marinha, Auxiliar de Escritório (Comissão de Estudos das Negociações Estaduais do M. J. e N. Interiores), devem comparecer à Divisão de Seleção, com os documentos necessários para receberem os certificados de habilitação.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritório de qualquer Ministério — permanente; Topógrafo — Diretoria de Obras (M. da Aeronáutica e Divisão de Terras e Colonização (M. da Agricultura), até o dia 26; Desenhista — Diretoria de Obras (M. da Agricultura) até o dia 26; Biologista-Auxiliar — Serviço Florestal, até o dia 27; Fotógrafo-Auxiliar — Faculdade Nacional de Medicina, até o dia 27; Fiscal de Seguros, Contador e Diarista — do Serviço Técnico de Aeronáutica, até o dia 30; Datilógrafo do DASP, até o dia 2 de fevereiro; Escriturário do DASP, até o dia 3 de fevereiro; Inspetor XIV (Veterinário) — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, até o dia 5 de fevereiro; Arquivista do DASP, até o dia 6 de fevereiro; Laboratorista do Laboratório Farmacológico Militar, até o dia 8 de fevereiro; Radio Telegrafista — da Diretoria de Rotas Aereas, até o dia 10 de fevereiro; Laboratorista — da Faculdade Nacional de Medicina (Cadeira de Histologia e Embriologia Geral), até o dia 10 de fevereiro.

Dr. Asdrubal Rocha

GINECOLOGIA

Trat. das doenças da aparelho genital feminino da mulher. Fisioterapia. Ed. Porto Alegre, salm 1003-4. Esp. Cas. tel. 14 às 18 hs. — Tel. 42-0053.

Segundo Congresso Nacional da Associação Química do Brasil

Será instalado na próxima semana, em Curitiba, sob a presidência de honra do sr. Getúlio Vargas, o Segundo Congresso da Associação Química para o qual já foram indicados vários representantes dos governos estaduais e dos Ministérios da Guerra, Marinha, Fazenda, Agricultura e Educação. Os trabalhos até agora enviados à Comissão Organizadora se elevam a quase uma centena e foram apresentados pelos técnicos do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, Instituto Nacional de Tecnologia, Associação Brasileira de Normas Técnicas, Instituto de Química Agrícola, Laboratório de Produção Mineral, Laboratório Polin, Laboratório de Provas de Material do Ministério da Marinha, Instituto do Açúcar e do Alcool, e por muitos outros químicos de organizações comerciais e industriais do país.

As caravanas de químicos de quase todos os Estados do Brasil que chegam a Curitiba em fins desta semana se elevam a mais de cem profissionais.

PAPEL VELHO

trapos e arcos, compram-se à rua General Câmara, 93; rua Gonzaga Bastos, 335, e rua Caetano da Silva, 486.

Um almoço diferente e muito melhor

Churrascaria Gaucha

todos os dias, a partir das 10 horas.

Situada no ponto mais aprazível da cidade.

NA AV. PRESIDENTE WILSON

Junto ao Aeroporto Santos Dumond. Amplo salão próprio para grandes banquetes e reuniões festivas.

CHURRASCOS VARIADOS — TÍPICAMENTE A GAUCHA

Fone: 22-5827

CR\$ 300.000,00

AUMENTARÃO A SUA FORTUNA OU RESOLVERÃO A SUA SITUAÇÃO DIFÍCIL?

Se pretende resolver qualquer dos dois problemas, arrisque Cr\$ 5,00 no betting duplo de hoje que já tem acumulados cerca de Cr\$ 100.000,00.

CUIDADO: Bettings somente na sede, nas dependências da Sociedade e no HIPÓDROMO BRASILEIRO.

Quando GRANADAS valem mais do que BOLOS!



PODERA parecer estranho que a Sra. ao economizar gás — esteja contribuindo também para o aumento da produção bélica do Brasil. A explicação é muito simples... O gás é feito de carvão e o carvão é matéria prima indispensável às indústrias de guerra.

Siga rigorosamente as prescrições oficiais do racionamento e colabore por essa forma para conservação dos "stocks" de carvão de que o país tanto necessita para a sua defesa. Economizar gás é, acima de tudo, uma forma sadia de patriotismo.

S. A. DU GAZ DO RIO DE JANEIRO

OPERA 2ª FEIRA

DE QUE SE TRATA?

com as

ANDREWS SISTERS

FRANZ PAIGE
GLORIA JEAN
LEO CARRILLO
BUTTERWORTH
BILLIE BURKE
FRANKLIN BANGBORN

NO MESMO PROGRAMA

FUGA DE HONG KONG

LEO CARRILLO AND OTTE
MARION LOPK CON TERRY

Compl Nacional

Sinfonia das Parreiras

Os apertos de ontem

Foram estes os apertos ontem anotados na pista de arêdo do Hipódromo Brasileiro (D. Ferreira) 800 metros em 52" 3/5.

DECRETO (Zuniga) 700 metros em 46" 3/5.

SANTO (M. Tavares) 65 metros em 39" 3/5.

AMORA (P. Simões) 360 metros em 23" 3/5.

CABUASSO (Mesquita) 360 metros em 24" 3/5.

ALETA (Iad) 600 metros em 38" 3/5.

DARDANELOS (Zuniga) 360 metros em 23" 3/5.

CONDURU (Timoteo) 700 metros em 44" 3/5.

MOTINERO (O. Fernandes) 700 metros em 44" 3/5.

ISOLDA (Geraldo) 700 mts. em 45" 3/5.

MONTALVA (D. Ferreira) 400 metros em 46" 3/5.

FOLAGA (Geraldo) 600 metros em 37" 3/5.

CRECELE (E. Silva) 800 metros em 51" 3/5.

B. FIEZA, (Salustiano) 700 metros em 44" 3/5.

JARAGUA (Mesquita) 600 metros em 38" 3/5.

ZARIBA (E. Silva) 800 metros em 54" 3/5.

TAGARETINGA (E. Silva) 600 metros em 38" 3/5.

MINNIE HÖLD (E. Silva) 600 metros em 37" 3/5.

BANA (Zuniga) 600 metros em 37" 3/5.

ANINA (Simões) 600 metros em 38" 3/5.

Imprensa turfista

Recebemos e agradecemos os números de hoje de "Vida Turlista", "Turf Brasileiro", "O Jockey" e "Calendário Turlista", com informações completas.

SUPER

O MELHOR MOVEL PARA APARTAMENTO E UM DORMITÓRIO NUMA SÓ PEÇA!

ALFÂNDEGA, 109 — 4º ANDAR

Se têm razão!

"EU GOSTO DO KOLYNOS porque—é muito gostoso!"

"EU GOSTO DO KOLYNOS porque—limpa meus dentes tão bem!"

"EU GOSTO DO KOLYNOS porque—faz com que eu sinta a boca limpa e fresca!"

"EU GOSTO DO KOLYNOS porque—eu sou um dentista e aprecio sua formula superior e antiseptica."

SIM, todos têm razão—Kolynos é o melhor dentifício em todos os sentidos. Quer a prova? Experimente um tubo de Kolynos e ficará também convencido.

KOLYNOS CREME DENTAL

CUSTA MENOS PORQUE SE USA MENOS É CONCENTRADO

DEON

FONE: 22.1508

BALCÕES CR\$ 2,20

2ª FEIRA HORARIO: 2-4-6-8-10

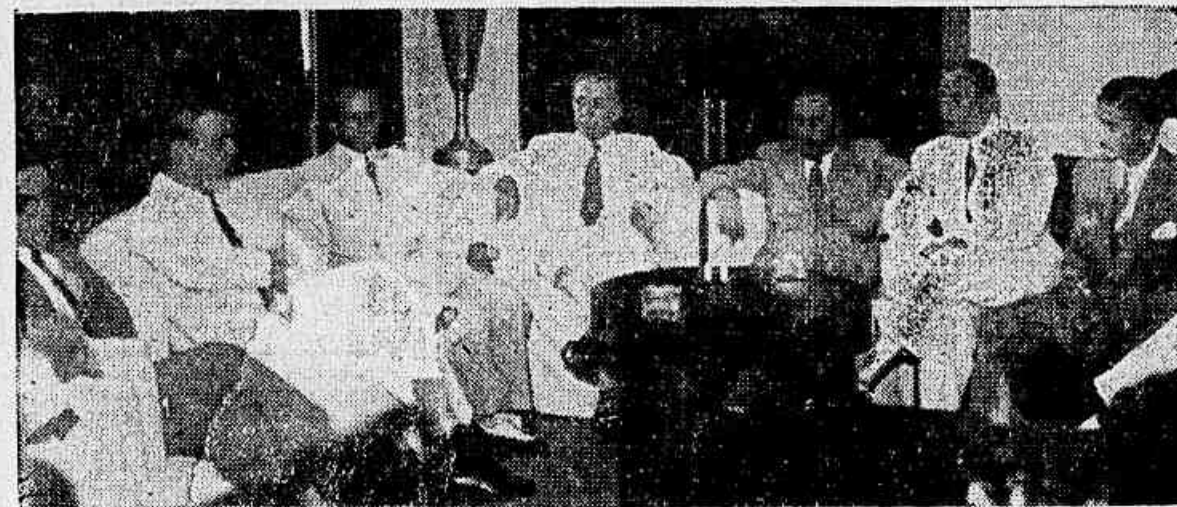
ATERRISSAGEM FORÇADA

RICHARD ARLEN **EVA GABOR**

CARROL NAISH **NILS ASTHER**

Difícilmente haverá unanimidade na próxima eleição da C. B. D.

A reunião de ontem - Declarações do sr. Luiz Aranha - Ressentimentos dos delegados das entidades



Um aspecto da reunião de ontem realizada na sede da C. B. D.

Convocada pelo sr. Luiz Aranha, realizou-se, ontem, uma reunião de delegados das federações filiadas à C. B. D. e embora não tenham comparecido todos os delegados, a assembleia foi numerosa.

Como foi noticiado, o sr. Luiz Aranha renovou aos delegados a indicação oficial, pela atual diretoria, do sr. Rivaldaia Correia Meier para a presidência da entidade máxima, acrescentando que o seu apoio também dizia respeito à eleição das pessoas convidadas pelo sr. Correia Meier para os restantes cargos da diretoria.

De acordo com as opiniões expressadas por vários delegados, si o sr. Luiz Aranha vi reiterado o apoio dos representantes com referência à eleição do sr. Rivaldaia Correia Meier, o mesmo não se pode dizer quanto ao apoio dos restantes delegados à futura diretoria. Inicialmente, vários delegados, notadamente os srs. Elmano, da Federação Paranaense de Desportos, Carlos Gonçalves, da Federação Paulista de Futebol, e Francisco Paula Job, da Federação Riograndense de Futebol, deixaram claro haver certo ressentimento entre os delegados pelo fato de terem sido convidados, à sua revelia, os diretores indicados pelo sr. Correia Meier, ao que o sr. Luiz Aranha respondeu dizendo que os eleitores devem procurar os candidatos e não estes os elei-

DEFENDIDA PESSOALMENTE

Declarou o sr. Luiz Aranha ter ciência de que alguns delegados se acham em desacordo com a chapa agora oficial, pois desejavam votar em atuais dirigentes. Acentuou que nenhum impedimento havia nisso, a não ser o de se votar em quem não quer ser diretor, como suceda com os seus companheiros, que declararam, perentoriamente, não aceitar cargos na futura diretoria, embora dispostos a trabalhar em outros setores da C. B. D. Assegurou que não houve, na reunião dos indicados, preocupações de clube, como sucedeu no passado.

GARRIDO NO BOTAFOGO

Deverá o Flamengo manifestar-se sobre a cessão desse jogador

O jogador Garrido, arrolado do quadro de amadores do Flamengo, pediu transferência para a categoria de profissional, em cujas

Botafogo x Icarai, a atração de amanhã em Niterói

Reina grande ansiedade em Niterói pelo encontro de amanhã, entre o quadro campeão carioca de amadores e o forte conjunto do Icarai, campeão niteroiense.

A turma botafoguense pisará o estádio "Cano Martins" completa e com a convicção de deixar a aprazível praça esportiva com os louros da vitória.

JUROS DE APÓLICES
Pagamento imediato com pequeno desconto
CIA. AUREA - R. MIGUEL
COTU, 7
(antiga rua dos Ourives)

Ganhe FORÇA, VITALIDADE e ENERGIA PERMANENTE
com este maravilhoso TONICO-ALIMENTO

Quando o sr. está esgotado, fraco, deprimido, é que seu corpo está necessitando de mineral e vitaminas indispensáveis. Substitua as substâncias gastas - res-

taque o seu organismo - e terá achado o caminho para uma saúde radiante, forças e vitalidade - encontrado uma eficaz proteção contra doença e fraqueza. Uma extraordinária planta marinha, recentemente descoberta, contém estes indispensáveis sais minerais - Ferro, Fósforo, Cálcio, Eixo - bem como outros minerais de vital importância, IODO e Vitamina B. E concentrada em pequenos comprimidos, sob o nome VIKELP - o TONICO ALIMENTO - dando-lhe todas as substâncias preciosas tão necessárias à saúde, à força e à própria vida.

Comem, ainda hoje, a reabilitar seu organismo com VIKELP. Recupere os minerais e vitaminas perdidos. Observe os resultados assombrosos. O sr. se transformará. Tornar-se-á vigoroso, cheio de vida. Uma nova energia e força se manifestarão em todo o seu ser. E terá uma vida nova!

LABORATÓRIOS ASSOCIADOS DO BRASIL, LTDA.
Rua Paqueta Fernandes, 41 - Rio
Comprimidos VIKELP

Novamente vitorioso o Juvenil Vila

O Juvenil Vila conseguiu, ontem, à noite, um novo triunfo, abatendo o quadro do Unidos de Todos os Santos, jogo realizado no campo do Osipião.

A contagem foi de 2-1, sendo os "goals" do Vila feitos por Samuel e Verissimo.

O quadro vencedor, foi o seguinte: Mario (Nelson) - Salgado - Tamphina - Horacio - Atila - Tião (Viramundo) - Samuel (Luizinho) - Amauri - China (Renato) - Verissimo e Didi.

ASTORIA-MATA
TRANSFERRIDA - CINE-CLUB
QUINDA-NIZ
FUTURO - CONCLUSÃO

HOJE
RUB ABBOTT e COSTELLO
DICK POWELL
Marinheiros de água Doce
ANDREWS SISTERS
CLARENCE BROWN
DICK POWELL
CONDOUS

R A D I O S
De qualquer marca e modelo, ARISTIDES SILVA lhe venderá com grandes descontos à vista, facilitando um longo prazo. Rua Luiz de Camões, 51.

CASA BANCÁRIA
J. J. MARINHO & C.
DEPÓSITOS, COBRANÇAS, CAUÇÕES, EMPRÉSTIMOS, DESCONTOS e ADMINISTRAÇÃO DE BENS.
RUA BUENOS AIRES, 251 - RIO

Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Sábado, 23 de Janeiro de 1943

Os cariocas não terão o concurso de Raimundo Feitosa e Mario Correia Calcia

Prematuro qualquer julgamento sobre o desfecho do Campeonato Infanto-Juvenil de Nataçao

Consideramos prematuro qualquer julgamento sobre o desfecho do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Nataçao. Com os notáveis progressos evidenciados pelos pequenos nadadores cariocas nas últimas competições, publicamos-se que os mesmos se tornaram favoritos do certame que a C. B. D. realizará a 14 de fevereiro nesta capital.

Não há dúvida de que as nossas possibilidades de arrebatar o título que Minas Gerais ostenta há três anos consecutivos aumentaram, mas daí a se considerar os cariocas favoritos do certame há grande diferença.

Em primeiro lugar deve-se levar em conta que também os mineiros progrediram, pois continuam a merecer toda a assistência dos poderes públicos e dos diretores da entidade de Belo Horizonte. Depois, os cariocas não contarão com todos os valores que

"Taça Luiz Aranha"
Recebemos do confrade sr. Gagliano Neto, um estudo sobre competições de futebol destinado a resolver os problemas derivados da inatividade dos clubes cariocas e paulistas, após os certames oficiais.

Impugnado o contrato de Domingos

Estabelecido, pelo Flamengo, em cem mil cruzeiros o preço do seu passe



Domingos

O novo contrato de Domingos, o excelente zagueiro brasileiro, com o Flamengo, foi, ontem, impugnado ao dar entrada na secretaria da Federação Metropolitana de Futebol.

O documento foi devolvido ao clube em virtude de não estar de acordo com as atuais leis sobre a referência ao imposto de renda. Sem corrigir essa omissão, o contrato não poderá obter registro na F. M. F.

Domingos receberá 30.000 cruzeiros de luvas e um ordenado de Cr\$ 800,00, por mais um ano de serviços ao seu antigo clube.

Também consta do contrato uma cláusula especial, na qual está fixado o preço que o Flamengo exige pela cessão do jogador para outro clube. A quantia estabelecida é de 100.000 cruzeiros. Não deixa de ser interessante esse detalhe, uma vez que os grandes clubes bandeirantes estão cobrando o nosso melhor zagueiro no momento.

Esperado o Botafogo em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 22 (Assapress) - Cresce cada vez mais a expectativa em torno da temporada do Botafogo. Tanto o América como o Atlético, os dois adversários do alvi-negro carioca, estão aprimorando sua forma, de modo a não deixar escapar a oportunidade de vencer o time de Belo Horizonte.

O América reforma o seu quadro

Foram, ontem, pedidos três passes de jogadores profissionais que vêm para o América. A F. M. F. encaminhou as solicitações à C. B. D., a fim de encaminhá-las aos clubes competentes.

São os seguintes os novos jogadores: Mario Lima, imão do meia esquerda da seleção paulista, pertencente ao Corinthians; Domício Dias, meio do Tupi, do Juiz de Fora, e Silvio Steimann, dianteiro do Riachuelo, de Paraiíba do Sul.



Três expressões da aquática infanto-juvenil carioca

se vinham revelando nesta temporada.

Mario Correia Calcia e Raimundo Leão Feitosa, por exemplo, já não podem integrar a equipe da F. M. F., pois nos exames realizados, há dias, foram transferidos para a classe de adultos.

Outros elementos também passaram de classe, como Sergio de Alencar Rodrigues, que é agora aspirante. O que nos parece mais

razoável é que se considere ainda uma incógnita, o desfecho do campeonato, sabendo-se apenas que o título oscilará entre o Rio e Minas.

O prelo de amanhã, entre o Tijuca, campeão invicto do Distrito Federal, e o Paissandú, detentor do título de Belo Horizonte, está atralando a atenção dos adeptos do basquetebol. Tudo leva a crer que os dois quadros juvenis realizarão um prelo sensacional.

O quadro montanhês, além do cartaz de que veio precedido, obteve aqui quatro vitórias expressivas, sobre o Fluminense, o Botafogo, o Flamengo e o Riachuelo, tendo baqueado apenas contra o América.

O Tijuca, por sua vez, defenderá um título de invicto, pois além de não ter sofrido um só revés no campeonato do ano passado, triunfou, em janeiro do mesmo ano, sobre o Paissandú, num prelo realizado em Belo Horizonte.

O América interessa-se pelo zagueiro Osni

O Conselho de Revisão do América F. C. resolveu, ante-ontem, à noite, após uma exposição do presidente Antonio Avelar, não atender ao pedido do jogador Osni, que desejava comprar o seu passe pela importância de 8.000 cruzeiros.

Considerou aquele órgão serem necessários os serviços do aludido profissional sobre os quais tem direitos assegurados pelas leis esportivas.

Não foi estudada naquela reunião hipótese da venda do passe Corinthiano Paulista, mas, segundo apurou a nossa reportagem, a operação não será feita senão numa base mínima de 30.000 cruzeiros.

O Tijuca vai inaugurar nova sala de xadrez

Uma grande aspiração dos exadristas do Tijuca acaba de ser satisfeita. Amanhã, às 12 horas, será inaugurada a nova sala para prática do interessante esporte, sala própria para o verão.

O novo presidente da Federação Mineira de Futebol

BELO HORIZONTE, 22 (Assapress) - Acaba de ser eleito para a presidência, da Federação Mineira de Futebol o sr. Alvaro Batista de Oliveira.

Pernambuco representará São Paulo no Conselho Nacional de Tenis

S. PAULO, 22 (Assapress) - Para representar a Federação Paulista de Tenis, nos próximos trabalhos do Conselho Nacional de Tenis, que serão realizados no Rio, foi indicado o sr. Ricardo Pernambuco.

Batido o record gaúcho de 100 metros, moças nado de peito

PORTO ALEGRE, 22 (Assapress) - Na competição náutica realizada nesta capital, a nadadora Eva Hoeller, do Grêmio Náutico União, que vem se destacando nas provas de nado de peito, conseguiu superar a marca que desde 1936 pertencia a campeã Renata Tomier, fazendo em 1'41" o percurso de cem metros, nado de peito.

Afirmou-se - o que divulgamos com as devidas reservas - que a presença do sr. Arnaldo Guinle na presidência do Fluminense F. C. teria por objetivo principal trabalhar pela fusão desse clube tradicional com o Fluminense Yacht Clube, elegante agremiação esportiva, por ele também fundada, igualmente tricolor e que abriga em seu zólo avulso número de elementos do clube do sr. Alvaro Chaves.

A campanha pró-sede do São Cristovão

Prosegue no S. Cristovão a campanha em prol da construção de sua sede social, cujas obras já se encontram adiantadas.

A secretaria da Comissão pró-sede organizou para domingo em Figueira de Melo, uma festa que terá como remate um angai balana, revertendo o produto das arrecadações em benefício da campanha.

Da festa constará também um leilão de prendas. Caso o tempo permita, haverá danças.

As listas de adesão encontram-se com Dorival Hottum, Rodolfo Maglioli, dr. José Maria Castello Branco, Vanderlei de Oliveira, Armando Saroldi e Augusto da Costa.

Organizado o "raking" do tenis feminino paulista

S. PAULO, 22 (Assapress) - A Federação Paulista de Tenis organizou a lista de classificação das tenistas, de acordo com os resultados do campeonato do ano passado. Aparece em primeiro lugar Eggle Barreto, que foi a vencedora do campeonato, e em seguida Kathleen Auton. Logo em seguida, por ordem de classificação, vem as tenistas Ofelia Franchini, Dalai Bastos, Valkiria da Cunha Lobo, Gracira Costa Gouveia, Helen Jones e Dorothy Twisdale. E' de notar-se a ascensão nesse ano de varias tenistas de nova geração, as quais, nos máximos do tenis bandeirante, a classificação total compreende 8 tenistas de primeira classe, 12 de segunda, 28 de terceira e 70 de quarta. Nessa relação não estão incluídos os tenistas do interior do Estado.

Em seu boletim deste mês, o "Canto do Rio F. C.", exteriorizando os sentimentos de seu quadro social, presta tributo aos jornalistas esportivos. Estimamos, dum feita, na intimidade desse clube, atendendo a gentil convite que nos dirigiu o sr. Eudoro Borges, presidente. Sentimos o palpitar do coração desse clube futuro, insistentemente conhecido, mas digno, no entanto, de ser descoberto para o grande público. Visitamos o Departamento Feminino, o Departamento Masculino, as práticas esportivas, para a prática do basquetebol e do tenis, tudo a traduzir progresso e vitalidade. Embora não tenhamos instalações, o Canto do Rio F. C. vive feliz e prospera. O acolhimento carinhoso que nos foi dispensado, não nos deixou indiferentes. Já nos esquecemos a amável recepção que tivemos, vai para um ano, não nos admiramos, pois, com a homenagem prestada aos jornalistas esportivos aos quais foi dedicado o número do "Boletim" de mês corrente. Vale a pena reproduzir este pequeno texto, o artigo principal dessa publicação: "O sacrifício dos profissionais de pena é digno do nosso maior respeito. Não temos, porém, a consciência de que o proletariado da imprensa uma classe merecedora da admiração geral. O homem de jornal não é uma arte, uma ciência, uma nobreza, porque nem todos a compreendem bem".

Sociais esportivas

Transcorra hoje o aniversário natalício do esportista José Leopoldo de Mendonça, diretor do Esporte Clube Brasileiro.

Será possivelmente no estádio do Parque Farroupilha a 5.ª olimpíada universitária

PORTO ALEGRE, 22 (Assapress) - A notícia da realização em nossa cidade dos jogos da quinta Olimpíada Universitária Brasileira, ecoou favoravelmente em nosso meio esportivo, movimentando as associações locais que se dedicam à difusão dos exercícios físicos.

A falta de um estádio de fácil acesso capaz de não ser desdoro do importante certame.

Encontrou-se depois uma solução no apressamento das obras do Estádio do Parque Farroupilha, que está sendo construído em frente ao cinema Baltimore.

O referido estádio, medido em linha gerada a uma planta moderníssima da Escola de Educação Física do Exército.

Um aviso aos ciclistas da Portuguesa

O diretor José Marques de Aguiar convidou por nossa intermediação, os ciclistas que queiram inscrever-se pelo grêmio "1920", a procurarem o referido sr. e sua Barão de Mesquita n.º 613 ou pelo telefone 38-1399, onde serão prestadas informações.

Vai pronunciar-se o Internacional

PORTO ALEGRE, 22 (Assapress) - Reuniu-se, ontem, a diretoria do Internacional, em campo do Estado, a fim de estudar as propostas feitas pelo Fluminense e Vasco, para aquisição de dois de seus elementos, Carlito e Avila.

Estranho como pareça

Por John Hitt

As BOBOLITHS DO ALGODÃO
AO SE APROXIMAR O INVERNO, EM VEZ DE PROCURAREM PARAGUÁS MAIS QUENTES, VAM AO ENCONTRO DO MAU TEMPO E MORREM.

NO SEU PRIMEIRO JOGO COM O MARINBURG, ATINGIU 16 VEZES A BARRA DE MESQUITA
- 1920 -

TODOS OS JAPONÊS SÃO PARENTES DO IMPERADOR.

ON PARENTES DE HIROHITO:
As relações de parentesco entre o caso imperial e o país de Japão, qualquer Japonesa, por ser filha de um Japão, é considerada, toda, parente de quatro famílias: Minamoto, Taira, Hatake e Tachibana.

A seguir - FAMILIA DE ESCAVADURISTAS